

Formação Profissional e Mercado de Trabalho na Educação Física

*Silvia Deutsch*¹

Uma das preocupações dos docentes que atuam nos cursos superiores de educação física é a formação profissional. Acredita-se que a estrutura curricular, os conteúdos das disciplinas, as estratégias de ensino, as avaliações, sejam fatores que interferem na qualidade desta formação.

Escolas, clubes, academias, universidades, indústrias, condomínios, associações, entre outros são locais onde o professor de educação física pode se inserir após formado.

O mercado de trabalho, definido pela sociedade, é amplo e diversificado quanto ao tipo de profissional que necessita, encontrando-se aberto para absorver tanto licenciados quanto bacharéis em educação física.

Uma das instituições, que se apresenta em grande quantidade, e que absorve elevado número de profissionais de educação física é a academia. De ginástica, dança, futebol, musculação, natação, enfim, atuando sob os mais diversos temas é um campo que apresenta elevada oferta de trabalho. Até a década de 70, entendíamos como academias, locais onde eram oferecidas aulas de ginástica ou musculação. No início prestavam seus serviços apenas através de algumas poucas atividades. Quando instaladas em local maior, que comportasse uma piscina, ofereciam também aulas de natação.

Com o passar dos anos, notamos algumas mudanças. As academias passaram a oferecer diversos tipos de atividades. Hoje, o que chamávamos simplesmente de "ginástica", nem existe mais. A ginástica feminina, rítmica, calistênica, sueca, francesa, entre outras, se transformou. Apesar de continuar com os mesmos objetivos: educativo; higiênico; psicomotor; social e recreativo, a estratégia utilizada é outra.

Hoje as academias oferecem aulas de *ginástica* ou *dança aeróbica* ou simplesmente *aeróbica*, *ginástica localizada*, *ginástica de alongamento*, *ginástica para os glúteos*, *hidroginástica*, *step*, *slide*, *lambaeróbica*, *afroaeróbica*, *aerofunk*, entre muitas outras atividades que se quer conseguimos guardar o nome, muito menos conhecermos profundamente como são desenvolvidas.

Retomando a preocupação com a formação do profissional surge a pergunta: será que o conteúdo das disciplinas oferecido nos cursos de Educação Física é suficiente para o indivíduo atuar com competência neste tão diversificado mercado de trabalho?

Pessoas competentes são aptas a apreciar e resolver certos assuntos com qualidade. Verificamos que o mercado de trabalho é ágil e necessita da adaptação de suas ofertas às

¹ - Professora Assistente de Ensino do Departamento de Educação Física do Instituto de Biociências de Rio Claro - UNESP - SP

demandas existentes. Para isso precisamos de pessoas competentes.

Professores de educação física devem ter a capacidade de identificar quais as mudanças que ocorrem no mercado, quanto tempo elas permanecem em evidência e também devem saber como se adaptar a elas.

No momento em que a academia passou a ser uma instituição social reconhecida e procurada, o interesse por este ramo de atividade se ampliou tornando a concorrência mais acentuada. Este tipo de instituição é vista como algo que pode trazer grande lucratividade, fato que leva os empresários do setor a conviverem com forte concorrência. Os serviços prestados pelas academias são semelhantes.

O objetivo da maioria das atividades da educação física é oferecer o bem estar através de suas práticas. Este bem estar pode ser alcançado através de atividades que ofereçam o equilíbrio dos aspectos, físicos e/ou motores, cognitivos e/ou intelectuais, afetivos e/ou psicológicos das pessoas.

Frequentadores de academia, ao optarem por seu local de prática de atividade física, preocupam-se com duas coisas: o preço que lhes será cobrado e a qualidade do serviço prestado. A solução para os empresários, concorrentes de preço, é desenvolver uma oferta e uma imagem diferenciadas. A academia pode adicionar novas características para distinguir sua oferta das outras.

Como exemplos podem ser indicados: o oferecimento gratuito de chá e café, a utilização de saunas/piscinas, estacionamento, telefone, toalhas, roupão de banho, utilização de

aparelhagem computadorizada, tudo isso para a valorização dos serviços.

Outro aspecto que pode diferenciar uma academia de outra é a oferta de atividades mais diversificadas e inovadoras possíveis. Esta qualidade justifica o variado e contínuo lançamento de modalidades.

Estes tipos de inovações são facilmente copiadas, sendo que as atividades lançadas por uma academia rapidamente são incorporadas por outras, justificando cada vez mais a crescente necessidade de novas atividades.

A academia que pesquisa e desenvolve inovações ganhará uma sucessão de vantagens temporárias sobre seus concorrentes e com sua reputação de inovadora pode manter seus alunos/clientes que querem estar com a melhor. Além da característica inovadora um dos principais meios de diferenciar uma academia é oferecer qualidade superior à de seus concorrentes. Para tanto, necessita-se de profissionais competentes, com boa formação, que consigam adequar seus conhecimentos com as características e necessidades de seus alunos. Qualidade melhor pode ser conseguida através de profissionais melhor formados. Como fica então, a formação de nosso profissional ?

Na área de ginástica, tão explorada nos dias atuais, identificamos, ainda, a valorização dos objetivos: educativos, higiênicos, psicomotores, sociais e recreativos. Estes objetivos direcionam qualquer tipo de atividade física: eles tanto satisfazem à simples ginástica quanto as modernas aeróbicas, step, ou qualquer outra "modalidade". Em sua formação, o profissional de educação física deve possuir um

conhecimento de base que o torne competente a desenvolver atividades que respeitem estes objetivos. Quero dizer que as atuais "ginásticas" seguem os mesmos objetivos propostos a muitos anos atrás.

Independente do que solicita o mercado de trabalho deve-se dar condições ao profissional de conhecer as implicações filosóficas, psicobiológicas, sociológicas e de aprendizagem da educação física. Não apenas a estrutura curricular deve enfatizar estes aspectos, mas também o docente que a desenvolve. O conteúdo oferecido em cada uma das disciplinas, da estrutura curricular, deve possuir um caráter profundo e abrangente. Significa dizer que o corpo docente não deve mudar a estrutura curricular do curso em que atuam em função de modismos esporádicos do mercado de trabalho. Estes modismos são influenciados por acepções e conceitos do moderno marketing competitivo voltado única e exclusivamente para o mundo dos negócios. O aluno não deve ser preparado apenas para um determinado momento, mas sim, para adaptar-se a qualquer situação futura.

Os cursos de Educação Física devem se pautar em um conhecimento de base e oferecer um espaço onde o aluno desenvolva a capacidade de se adaptar à novas situações, de solucionar problemas e de estimular a sua criatividade.

Importante é que o profissional seja um sujeito, munido do conhecimento básico, capaz e criativo o suficiente para se adaptar as constantes inovações que se apresentam no mercado de trabalho, inovando e criando novas atividades.

Estas atividades devem ser desenvolvidas para satisfazer, tanto quem oferece como quem procura, seguindo uma linha coerente, concisa e bem fundamentada.

Ginástica ou dança aeróbica ou simplesmente aeróbica, ginástica localizada, ginástica de alongamento, ginástica para os glúteos, hidroginástica, step, slide, lambaeróbica, afroaeróbica, aerofunk, não importa o nome que recebam, importa que sejam desenvolvidas de maneira competente trazendo seus benefícios e proporcionando bem estar aos que as praticam. Enfim, é papel dos docentes oferecer aos alunos todos os subsidios necessários para se tornarem pessoas competentes, tornando-os, assim, capazes de apreciar e resolver o maior número de problemas possíveis.